

Cai o número de crimes violentos

Os crimes que carregam componentes de maior violência, como os homicídios, diminuíram no Distrito Federal nos últimos dois anos. As estatísticas da Secretaria de Segurança Pública indicam que, em 1992, foram registrados 0,182 homicídios para cada grupo de mil pessoas. Em 1990, esse índice era de 0,217 ocorrências por mil habitantes.

Os indicadores das condições de segurança do DF, porém, mostram oscilações que resultam de mudanças sócio-econô-

43
micas verificadas no âmbito do Distrito Federal, ou de influências constatadas nacionalmente. Mas, especialmente, inovações na orientação da polícia com relação ao registro de ocorrências contribuíram para que se alterassem os dados sobre criminalidade.

De um modo geral, a anotação de ocorrências policiais nos últimos quatro anos mostra tendência de alta. Isso, porém, tem explicação, segundo o secretário de Segurança Pública, João Brochado. É que a polícia vem conquistando crescente credibilidade, fazendo com que as pessoas a procurem com maior frequência para apresentar suas queixas.

“Tenho pregado para a população a necessidade de fazer registros policiais para que possamos conhecer a situação”, afirma o secretário. De acordo com ele, constata-se “uma reação positiva dos moradores à pregação”, o que tem influído no crescimento das estatísticas.

Além de acréscimos relativos nos índices de roubos e furtos, a Secretarias de Segurança verificou no ano passado aumento no número de carros roubados. Para cada grupo de mil veículos, foram furtados 6,7 no ano passado. Em 1991, este número ficou em 5,7. Mas, nesse caso, a estatística já foi bem pior. Em 1987, mais de 12 carros eram furtados para cada grupo de mil.